

Quarto Domingo DE PÁSCOA



DESAFIO PASTORAL:
Reafirmar e priorizar uma ecologia integral em
nossas comunidades, com base nos quatro
sonhos da Querida Amazônia.



A melhor forma de respeitar a natureza é promover uma ecologia humana aberta à transcendência que, respeitando a pessoa e a família, os ambientes e as cidades, segue a indicação paulina de recapitular as coisas em Cristo e de louvar com Ele ao Pai (cf. 1 Cor 3,21-23).



Encontro com a Palavra para iluminar a vida*.

Do Evangelho segundo João 10, 27-30

As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna e elas jamais se perderão. E ninguém vai arrancá-las de minha mão. Meu Pai, que me deu estas ovelhas, é maior que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. 30 Eu e o Pai somos um.

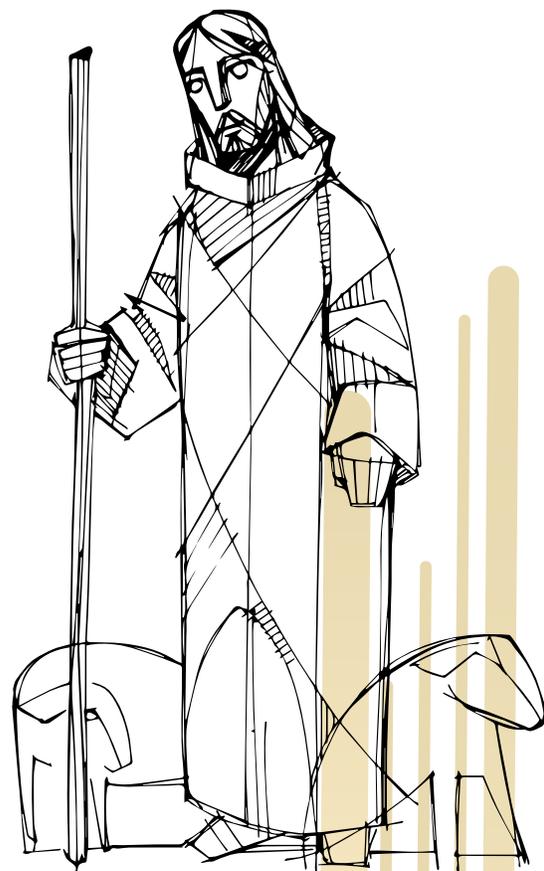
"Nós nos deixamos iluminar"

"As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem. Eu dou-lhes a vida eterna". (Jn 10, 27-28)

É verdade que "a família é o lugar da formação integral, onde os diferentes aspectos da maturidade pessoal, intimamente relacionados entre si, se desdobram" (LS 213), embora às vezes se experimentem "diálogos ou monólogos a duas vozes" (Papa Francisco 24/01/022), que impedem a escuta atenta e empática, de permanecer apenas com o cheiro de "fumaça" do que outrora foram as brasas de um lar.

É difícil reconhecer a familiaridade daqueles que gritam com agressão ou medo, especialmente quando estamos no mundo da infodemia (com informações excessivas, confusas ou falsas) que colapsa nossas redes, mentes e corações. Não é fácil "discernir as vozes do amor cristão", em meio a ruídos de armas, gritos dos feridos, música de doggerel, sermões soníferos, cantos de além do túmulo ou discursos políticos circenses.

Como "uma ecologia integral é feita também de simples gestos quotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo" (LS 230), é claro que nossas comunidades cristãs devem lutar pela "comunhão, participação e missão" com uma espiritualidade ecosinodal, samaritana e integral onde a palavra



* Para os textos bíblicos, usamos a tradução oferecida pela Bíblia da Igreja na América do CELAM.

pode ser "vista" (cf. Jo 3,11) e cada pessoa pode ser "ouvida" como um kairos de novidade (cf. Dt 6,4).

Também é necessário escutar "toda a criação que geme e sofre dores de parto" (Rm 8,22), e é necessário "gerar uma conversão ecológica que favoreça a corresponsabilidade nas ações pessoais, comunitárias e institucionais em favor do cuidado da Casa Comum (AEALC 17), de tal forma que - urgentemente - possamos "reafirmar e dar prioridade a uma ecologia integral em nossas comunidades, baseada nos quatro sonhos da Querida Amazônia (AEALC 10)".

Escutar uns aos outros, na diversidade, interdependência, interculturalidade e integralidade não é uma moda, mas uma condição indispensável para a pastoral sócio espiritual e eclesial que os documentos nos pedem e que nosso clericalismo tenta bloquear.

Assim como não podemos deixar "brechas de mediocridade" ao amor familiar, à corresponsabilidade eco ética ou ao farisaísmo intra-eclesial, também não podemos perder a oportunidade de 'promover todos os homens e o homem todo', a partir da vida nova em Cristo que transforma a pessoa de tal maneira que 'a faz sujeito de seu próprio desenvolvimento'" (DAp 399).

Reconhecemos a "voz de Cristo" nos discursos e práticas de nossas comunidades sociais e eclesiais? Somos ovelhas "domesticadas" pela rotina ou talvez pastores à procura de novos "prosélitos" para continuar fazendo a mesma coisa?

Jesus nos dá vida, nos chama e nos envia para sermos "bons pastores" que "escutam" em vez de falar e que "dão mais vida" do que regras.





Reflexão para tocar a vida a partir dos Desafios Pastorais



A ecologia integral se baseia na noção de que em nosso mundo "tudo está conectado" (cf. LS 16 e outros numerais). Por esta razão "uma verdadeira abordagem ecológica sempre se torna uma abordagem social" (LS 49).

Não há dúvida de que a crise de nossa Casa Comum está ligada a uma cultura de consumo desenfreado e a um estilo de vida sem maior responsabilidade ecológica, sem responsabilidade pelas gerações futuras e sem "amor pelo bem comum" (FT 63). Há uma necessidade urgente de uma "revolução cultural corajosa" (LS 114) em direção a um estilo de vida simples e sóbrio e a uma forma alternativa de entender e praticar a economia para que ela esteja a serviço da vida e das pessoas, especialmente as mais empobrecidas e vulneráveis. É importante "trabalhar em rede com outros grupos que trabalham pela dignidade das pessoas e pelo cuidado do meio ambiente, a fim de provocar uma revolução cultural que oriente a sociedade como um todo para o cuidado integral de cada pessoa e da criação" (SN, p. 29).

Durante este tempo pascal, celebremos como comunidade eclesial a vida oferecida por Cristo, que inclui a plenitude da existência humana, em suas dimensões pessoal, familiar, espiritual, social e cultural (cf. DAp 13), concretizada pela Igreja de uma infinidade de maneiras, entre as quais a opção preferencial pelos pobres, enfrentando o desafio da miséria, dos excluídos, do bem comum, da ecologia integral e da transformação "das estruturas, especialmente aquelas que criam injustiça" (DI 4).

Que tantos homens e mulheres que vivem sob ameaças permanentes contra si mesmos e suas famílias por seu compromisso com os direitos humanos e com a implementação de uma ecologia integral, encontrem nosso apoio sustentado em suas justas lutas pelo reconhecimento de seus direitos ligados a seus territórios e pelo respeito aos direitos humanos, bem como em seus esforços sustentados para o cuidado da Casa Comum.



O desafio que todos nós enfrentamos para incidir na vida



Enfrentar este desafio implica que nesta Páscoa, revemos com sinceridade nosso processo de conversão em nível pessoal, comunitário, pastoral e sinodal, reconhecendo que a conversão deve ser prática, acompanhada de obras concretas e não de meros discursos.

Tendo em nossas mentes e corações o desejo de reafirmar e dar prioridade a uma ecologia integral em nossas comunidades, baseada nos quatro sonhos da Querida Amazônia.

- Que atitudes de Jesus identificamos que nos ajudam a reafirmar e a dar prioridade a uma ecologia integral?
- Você se lembra de algumas palavras do Papa Francisco que nos guiam no desafio de considerar os quatro sonhos da Querida Amazônia?
- Que novos desafios este desafio representa para o cuidado pastoral de sua comunidade?
- A que você poderia se comprometer pessoalmente para dar prioridade a uma ecologia integral em nossas comunidades?

Vamos dar um passo adiante em nosso processo de conversão, no que diz respeito ao nosso compromisso de reafirmar e priorizar uma ecologia integral em nossas comunidades, com base nos quatro sonhos da Querida Amazônia.

- **De nossa conversão pessoal:** Como discípulos missionários, aos quais Deus confiou a criação, temos que contemplá-la, cuidar dela e utilizá-la, respeitando sempre a ordem que nos foi dada pelo Criador (Cfr. DAp 125).
- **De nossa conversão comunitária:** entender que o destino universal dos bens exige solidariedade com as gerações presentes e futuras. Como os recursos são cada vez mais limitados, sua utilização deve ser regulada de acordo com um princípio de justiça distributiva, respeitando o desenvolvimento sustentável. (Cf. DAp. 126).
- **De nossa conversão pastoral:** Evangelizar nossos povos para descobrir o dom da criação, sabendo contemplá-la e cuidar dela como a casa de todos os seres vivos e a matriz da vida no planeta, a fim de exercer responsabilmente o domínio humano sobre a terra e seus recursos, para que ela possa dar todos os seus frutos em seu destino universal, educando-os para um estilo de vida de sobriedade e austeridade solidária. (Cfr DAp 474).
- **De nossa conversão sinodal:** Aprofundar nossa presença pastoral nas populações mais frágeis ameaçadas pelo desenvolvimento predatório e apoiá-las em seus esforços para conseguir uma distribuição equitativa da terra, da água e dos espaços urbanos. (Cfr. DAp. 474)



Celebrando a vida

*Deus Todo-Poderoso
que está presente em todo o universo e na menor de
suas criaturas,
Tu, que rodeias com tua ternura tudo o que existe,
derrame em nós o poder de teu amor para que possamos
cuidar da vida e da beleza.
Enche-nos de paz, para que possamos viver como
irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.
Deus dos pobres, ajude-nos a resgatar os abandonados
e esquecidos desta terra, que são tão preciosos aos seus
olhos.
Cura nossas vidas, para que possamos ser protetores do
mundo e não predadores, para que possamos semear
beleza e não poluição e destruição.
Toca os corações daqueles que buscam apenas o lucro à
custa dos pobres e da terra.
Ensina-nos a descobrir o valor de tudo, a olhar maravil-
hados,
para reconhecer que estamos profundamente unidos a
todas as criaturas
a caminho de sua luz infinita.
Obrigado por estar conosco todos os dias.
Por favor, encoraje-nos em nossa luta por justiça, amor
e paz. Amém*

Papa Francisco



ACRÔNIMOS

- AEALC: Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, 2021
CV: Christus Vivit, Papa Francisco
DAp: Documento de Aparecida, 2007.
DC: Documento para o Caminho. Assembleia Eclesial de América Latina e Caribe, 2021
CDD: Documento para o Discernimento Comunitário, Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, 2021.
DI: Discurso Inaugural, Aparecida.
IL: Instrumentum Laboris, Sínodo Amazônico.
EG: Evangelii Gaudium, Papa Francisco.
PT: Evangelii Nuntiandi, Papa Paulo VI.
FT: Fratelli tutti, Papa Francisco
LS: Laudato Si, Papa Francisco
QAm: Querida Amazônia, Papa Francisco
SA DF: Sínodo para a Amazônia, Documento Final.
SN: Síntese Narrativa. Escuta na 1ª Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe, 2021



A Virgem Maria é a imagem esplêndida da conformação ao projeto trinitário que se cumpre em Cristo. (DAp 141).

Nossa Senhora da Imaculada Conceição de "El Viejo", Nicarágua